



Antônio Sabino

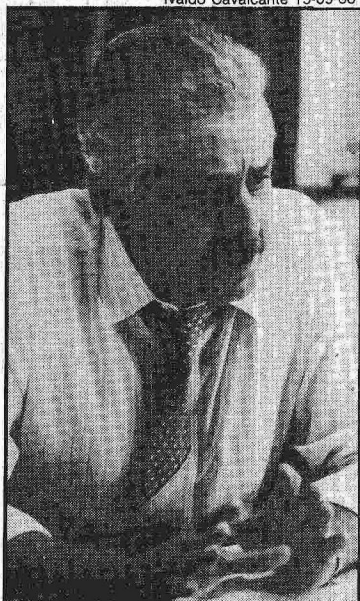
Saneamento nas satélites

Trabalhar para a elaboração da Lei Orgânica do DF e implantar o saneamento básico em todas as cidades-satélites. Estas são as metas principais da plataforma do candidato a deputado distrital pelo Partido dos Trabalhadores, Antônio Sabino, ou "o Sabino do PT" como foi registrado no TRE.

Cearense, nascido em Tinguá, Sabino tem 31 anos e 29 deles vividos em Brasília. É presidente da Associação das QNLs, em Taguatinga, e foi um dos fundadores do Sindicato dos Servidores Públicos Federais (Sindsep), além de atuar no movimento sindical como membro do Sindicato dos Servidores da Legislação (Sindilegis). Se eleito, Sabino pretende reformular o ingresso do estudante no nível superior, revendo a forma de realização do vestibular, levando em conta o aproveitamento do aluno no segundo grau. Ele pretende melhorar o salário dos professores e ampliar o quadro de profissionais.

Na área da Saúde, Sabino tem como planos, dotar de recursos físicos o quadro da Fundação Hospitalar. Ele crê que a distribuição de leitos nos centros de saúde deve ser igualitária para o Plano Piloto e cidades-satélites. Ele pretende também elaborar uma política salarial que atende aos profissionais da área, e a realização de um programa de saúde preventivo para a população, também está incluída no seu programa.

Com pouco dinheiro para investir na própria campanha, Sabino tem contado com a ajuda de amigos e filiados do partido, que se revezam ajudando na confecção de faixas, santinhos e formando comitês domiciliares. O candidato do PT disse que se ganhar a eleição pretende realizar todos os seus projetos.



Clarindo Rocha

Clarindo quer pólo industrial

Lutar pela implantação imediata de um pólo industrial, não-poluente, e a criação de escolas técnicas no DF. Estas são duas das propostas que o candidato à Câmara Distrital, Clarindo Rocha, do PFL, pela Frente Comunidade, pretende levar à futura Câmara Legislativa, como forma de absorver a mão-de-obra excedente e, sobretudo, preparar os jovens para ingressarem no mercado de trabalho especializado.

"Precisamos criar empregos. Mas essa medida por si só não resolverá o problema do desemprego. É preciso também que o Governo Federal, estaduais, e municipais se unam para que se reverta o quadro de desesperança que começa tomar conta do País. Não podemos transformar o Distrito Federal num pólo de atração de novas migrações, sob pena de ver todo um trabalho ir por água abaixo", argumenta Rocha.

Advogado, mineiro de São João Evangelista, pai de cinco filhas, Clarindo Rocha, 49 anos, chegou a Brasília em 1961. Trabalhou no antigo Departamento de Águas e Esgoto (DAE), hoje Caesb, e ocupou vários cargos públicos no Governo do Distrito Federal, como Novacap e SAB, até 1979, quando optou pela iniciativa privada. Foi prefeito de sua cidade natal, onde impôs uma administração dinâmica. De volta a Brasília, ocupou a presidência da Associação Comercial e Industrial de Ceilândia, tendo sido seu administrador por vários anos.

Clarindo Rocha acredita que com a implantação do Proin e a criação de escolas voltadas para formação de mão-de-obra especializada, o DF criaria condições para sua auto-suficiência econômica, livrando-o da pecha de ser hoje uma cidade administrativa.